



Publicado em 05/03/2026 - 10:30

São Caetano inaugura Casa da Patrulha Maria da Penha e amplia rede de proteção às mulheres

Espaço fica situado dentro da sede da GCM, no bairro Cerâmica

Por Janete Ogawa

Foto: Gabriela Gonçalves/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano inaugurou nesta quinta-feira (5/3) a Casa da Patrulha Maria da Penha, novo serviço presencial voltado ao acolhimento e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica no município. O espaço funcionará dentro da sede da GCM (Guarda Civil Municipal), na Avenida Fernando Simonsen, 160, no Bairro Cerâmica, próximo ao parque Espaço Verde Chico Mendes.

A Casa da Patrulha Maria da Penha foi criada para oferecer atendimento especializado e humanizado às mulheres que possuem medidas protetivas ou que necessitam de orientação e apoio. O espaço foi estruturado para garantir acolhimento em ambiente reservado e adequado, evitando constrangimentos e proporcionando atendimento com profissionais preparados para lidar com situações de violência doméstica.

“A violência contra mulher é um dos maiores males que a gente tem enfrentado. E temos investido bastante, em várias frentes, para combater esse problema, juntamente com várias secretarias, parceiros e atuação da primeira-dama. Os números de casos de crimes em São Caetano têm caído bastante e seguiremos trabalhando muito. Temos a ideia de fazer outras unidades da Casa da Patrulha Maria da Penha, uma delas, inclusive, com funcionamento 24 horas”, projetou o prefeito, que destacou o fato de São Caetano ter zerado casos de feminicídio em 2025.

Na Casa da Patrulha Maria da Penha, as mulheres poderão receber orientação e encaminhamentos para serviços da rede municipal, além de apoio para instalação do Botão de Emergência do Smart Sanca, cadastro de endereços para rondas preventivas da GCM e direcionamento para atendimento psicossocial no Cream (Centro de Referência Especializado em Assistência à Mulher), localizado na Avenida Senador Roberto Simonsen, 502, Bairro Santo Antônio.

O atendimento da casa será realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, preferencialmente mediante agendamento. Entretanto, qualquer mulher que procurar o espaço em busca de ajuda será acolhida pela equipe responsável. Três guardas civis municipais foram destacadas para atuar diretamente na Casa da Patrulha Maria da Penha.

“Esse local traz muitas melhorias para o nosso atendimento. Há um espaço para os filhos dessas mulheres vítimas de violência em um local separado do atendimento, assim, elas ficam mais à vontade de poder contar realmente o que acontece. Aqui será um espaço de acolhimento, de escuta e de amparo a essas mulheres”, comentou a coordenadora da Patrulha Maria da Penha em São Caetano, GCM 1ª Classe Elisabete Tognetti Munhoz. Ela vai atuar ao lado da GCM Classe Especial Aldeinlda da Soledade Rocha e da GCM 1ª Classe Cássia de Lima.

A criação do espaço reforça a rede de proteção às mulheres em São Caetano do Sul, que envolve atuação integrada da Prefeitura, Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público e Poder Judiciário. O município também implantou em 2025 o Smart Sanca Lilás, sistema que inclui cabine de atendimento humanizado e botão de emergência integrado ao centro de monitoramento da cidade.

O trabalho conjunto dessas iniciativas tem contribuído para fortalecer a prevenção e o acolhimento das vítimas. Desde a criação do programa Patrulha Maria da Penha no município, em 2022, 374 mulheres já foram acompanhadas pela iniciativa.

[Copyright © Clipclap 2026.](http://Espaço fica situado dentro da sede da GCM, no bairro Cerâmica Por janete ogawa 5 de março de 2026 - Foto: Gabriela Gonçalves/PMSCS A Prefeitura de São Caetano inaugurou nesta quinta-feira (5/3) a Casa da Patrulha Maria da Penha, novo serviço presencial voltado ao acolhimento e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica no município. O espaço funcionará dentro da sede da GCM (Guarda Civil Municipal), na Avenida Fernando Simonsen, 160, no Bairro Cerâmica, próximo ao parque Espaço Verde Chico Mendes. A Casa da Patrulha Maria da Penha foi criada para oferecer atendimento especializado e</p></div><div data-bbox=)

humanizado às mulheres que possuem medidas protetivas ou que necessitam de orientação e apoio. O espaço foi estruturado para garantir acolhimento em ambiente reservado e adequado, evitando constrangimentos e proporcionando atendimento com profissionais preparados para lidar com situações de violência doméstica. “A violência contra mulher é um dos maiores males que a gente tem enfrentado. E temos investido bastante, em várias frentes, para combater esse problema, juntamente com várias secretarias, parceiros e atuação da primeira-dama. Os números de casos de crimes em São Caetano têm caído bastante e seguiremos trabalhando muito. Temos a ideia de fazer outras unidades da Casa da Patrulha Maria da Penha, uma delas, inclusive, com funcionamento 24 horas”, projetou o prefeito, que destacou o fato de São Caetano ter zerado casos de feminicídio em 2025. Na Casa da Patrulha Maria da Penha, as mulheres poderão receber orientação e encaminhamentos para serviços da rede municipal, além de apoio para instalação do Botão de Emergência do Smart Sanca, cadastro de endereços para rondas preventivas da GCM e direcionamento para atendimento psicossocial no Cream (Centro de Referência Especializado em Assistência à Mulher), localizado na Avenida Senador Roberto Simonsen, 502, Bairro Santo Antônio. O atendimento da casa será realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, preferencialmente mediante agendamento. Entretanto, qualquer mulher que procurar o espaço em busca de ajuda será acolhida pela equipe responsável. Três guardas civis municipais foram destacadas para atuar diretamente na Casa da Patrulha Maria da Penha. “Esse local traz muitas melhorias para o nosso atendimento. Há um espaço para os filhos dessas mulheres vítimas de violência em um local separado do atendimento, assim, elas ficam mais à vontade de poder contar realmente o que acontece. Aqui será um espaço de acolhimento, de escuta e de amparo a essas mulheres”, comentou a coordenadora da Patrulha Maria da Penha em São Caetano, GCM 1ª Classe Elisabete Tognetti Munhoz. Ela vai atuar ao lado da GCM Classe Especial Aldeinlda da Soledade Rocha e da GCM 1ª Classe Cássia de Lima. A criação do espaço reforça a rede de proteção às mulheres em São Caetano do Sul, que envolve atuação integrada da Prefeitura, Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público e Poder Judiciário. O município também implantou em 2025 o Smart Sanca Lilás, sistema que inclui cabine de atendimento humanizado e botão de emergência integrado ao centro de monitoramento da cidade. O trabalho conjunto dessas iniciativas tem contribuído para fortalecer a prevenção e o acolhimento das vítimas. Desde a criação do programa Patrulha Maria da Penha no município, em 2022, 374 mulheres já foram acompanhadas pela iniciativa.

Veículo: Online -> Site -> Site Rádio ABC AM 1570 - Santo André

Seção: São Caetano